

## ATA DE REUNIÃO

Às 17h30 do dia 21/06/2023, foi iniciada reunião na Câmara Municipal com participação dos vereadores Marco, Gilciano, Marinaldo, Eliseu, João Isacard, Wilson, Jose Joarez e Natálio, servidores da Câmara Municipal, proprietários de farmácia e municípios. Vereador Gilciano iniciou explicando que há necessidade da instituição de sistema de plantão em que haja garantia aos municípes de que haverá atendimento em pelo menos uma farmácia em períodos fora do horário comercial, finais de semana e feriados; mencionou haver necessidade solução pois os Vereadores são cobrados pela população pelas falhas do sistema de plantões; que cada venda é importante se for estimulado a compra de medicamentos aqui no município haverá crescimento de venda; que este assunto vem sendo discutido desde 2020 e precisa ser aperfeiçoado; disse que se trata de minuta de projeto de assunto em estudo. Joelmir Soares explicou que falta comunicação, pois foi alinhado com o Vice-Prefeito Jurandir de que os proprietários de farmácia fariam plantões de emergência com informação de plantonista na unidade de saúde; que as pessoas procuram os plantões da farmácia fora de situações de emergência e que isso dificulta; explicou que entende as dificuldades dos comerciantes, mas que precisa ser aprimorado; que precisa ouvir quem é do ramo para verificar; que, se houvesse demanda, abriria 24horas; pediu para que todos entendam o lado dos comerciantes e que busquem informações, pois está sendo realizado o atendimento. Vereador Marco disse ser necessários manter o sistema atual, ajustando pontos que necessitam. Dr. Saulon iniciou a apresentação do projeto do Vereador Gilciano informando que se pretende desburocratizar e possibilitar o atendimento da população. Dionathan explicou que pela receita do seu comércio não haverá demanda suficiente para cobrir os custos de plantão em período integral fora do horário comercial, pois existe muitos custos para que o empresário possa manter a farmácia aberta nos plantões e que muitas pessoas procuram o posto de saúde e quando o paciente sai da farmácia, nem sempre possui recursos para adquirir medicamentos; que haveria impedimento financeiro para manter o comércio em funcionamento e que a obrigatoriedade irá inviabilizar a manutenção do empreendimento; que CRF determina horário de funcionamento. Franciane mencionou que o projeto não tem compatibilidade com a realidade local e que não foi procurada anteriormente para discutir o assunto; explicou que não foi procurada no dia em que houve situação de não atendimento; Em relação ao horários explicou que funciona das 8h das 20h e geralmente fica até mais tard; tem dia que fica com a porta aberta até mais tarde, sendo que tem dias que não ninguém procura para atendimento; que ano passado em reunião com Jurandir e Angela, ficou estabelecido que em caso de emergência o posto de saúde ligaria para a farmácia; que existe situações de pessoas que procuram o plantão sem que houvesse qualquer emergência e que isso prejudica sobremaneira o funcionamento do plantão; existe falha na comunicação, que ocorre de acontecimentos de pessoas procurar pensando que não precisa pagar e que, uma vez resolvido isto, não haveria a necessidade de imposição aos empresários; que precisa ficar definido os horários para não prejudicar as farmácias; Sugeriu manter o combinado de rodízio de 10 dias cada farmácia para situações apenas de emergência, inclusive por escrito, que não é contra o plantão, mas que da forma que se pretende, poderá inviabilizar o empreendimento; que precisa haver alinhamento para que não sejam colocados os proprietários de empreendimentos contra a população; que na sua opinião é desnecessária regulamentação por lei, que os comerciantes e a população, todos, serão prejudicados, pois exigirá a contratação de funcionários e não haverá condições de manutenção dos comércios. Jurandir mencionou que é impossível algum comércio sobreviver pagando um farmacêutico no período da noite e



que problemas sempre surgirão; que passou da 15h30m é situações de emergência e partir deste horário não é momento de consultar por motivos fora de emergência; disse que o sistema atual de atendimento apenas de emergência é a melhor forma fazendo os ajustes dentro do que for combinado, com definição mais precisa, com escala previamente definida; que não existe solução fácil, sendo que existe planejamento em andamento para estender horário de funcionamento da farmácia do Município, sendo que a legislação é bastante rígida quanto a dispensação de medicamentos; se comprometeu a se esforçar para contribuir com a melhoria do sistema e que eventual lei depende do legislativo. Josair disse que presenciou situação de pessoas que procurou farmácia plantonista sem ter dinheiro e pessoas que procuram a farmácia plantonista fora de situação de emergência. Vereador Eliseu mencionou que seria necessário estender o horário de atendimento das farmácias até às 22h, mesmo em situação que não seja emergência; que existem dois lados da moeda, pois muitas não é correto o paciente procurar sair de uma consulta e não ter onde adquirir os medicamentos. Por fim, Vereador Gilciano disse que não irá retirar projeto e que irá continuar estudando o assunto antes de avançar com a proposta e que não pretende prejudicar ninguém, mas apenas resolver este problema da população e que ficou definido que, por ora, deverá ser mantido o sistema atual com os ajustes de funcionamento e comunicação. Eu, Luis Gustavo Camargo de Oliveira, subscrevi a presente ata, que será, facultativamente, assinada pelos presentes. Encerrada às 19h.

Série



Dentro

Josair



gilciano



Matheus